

RESUMO

O objetivo deste estudo é discutir o desenvolvimento da prática intercultural na sala de aula de E/LE, usando como recurso filmes. Através da análise de *Albergue Espanhol* (KLAPISCH, 2002) e *Espanglês* (BROOKS, 2004), propomos discussões, a partir de uma perspectiva intercultural, sobre as situações vividas pelos personagens, os quais se veem diante da necessidade de aprender uma nova língua e viver em um contexto cultural totalmente novo e estranho. Em ambos os enredos, evidenciam-se os choques culturais e identitários sofridos pelos personagens, os aspectos extralinguísticos, que influenciam as experiências, as crenças, as rupturas com o estilo de vida a que estavam habituados, os mal-entendidos ocasionados por problemas linguísticos e/ou extralinguísticos. Além disso, ressaltam-se as fases pelos quais um indivíduo passa ao adentrar a cultura do “outro”. Teoricamente esta pesquisa está fundamentada no conceito de interculturalidade, segundo Kramsch (1993; 2001), Santos (2005), Sercu (2001), no modelo de desenvolvimento de sensibilidade intercultural, proposto por Bennett (1993) e nas vertentes interculturais aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem de LE propostas por Casal (1999, 2003), Sercu (2001) e o QECR (CONSELHO DA EUROPA, 2001). As noções de cultura são abordadas de acordo com Santos (2006), Laraia (2008), Giddens (1996), Lobato (1999), entre outros. Woodward (2007), Silva (2007) e Hall (2007) contribuem para a discussão acerca das identidades. Para ampliar o estudo sobre os fatores extralinguísticos, Arnold e Brown (2000) e Mancera (2005) apontam os melhores caminhos para a compreensão dos fatores afetivos que envolvem os processos de ensino e aprendizagem de LE e para o uso da linguagem não-verbal respectivamente. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e fundamenta-se em alguns conceitos da etnografia, uma vez que se utiliza de mecanismos interpretativos para descrever aspectos linguísticos e culturais evidenciados no comportamento de um determinado grupo. Os resultados revelam que a prática intercultural na sala de aula de E/LE é possível e pode se apoiar em recursos de fácil acesso como os filmes, através dos quais o professor tem condições de entrar em contato com um universo desconhecido e encontrar diferentes meios para mostrar situações culturais diferenciadas para o aluno.

Palavras-chave: interculturalidade; culturas; fatores extralinguísticos; filmes; ensino de E/LE.